Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EPIDEMIOLOGIA DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE CLÁSSICA NO ANO DE 2022 NO PIAUÍ

Relatoria: Lucilandia de Sousa Silva
Andreia Maria de Sousa Macedo
Emília dos Santos Silva

Autores: Layane Ágatha Ferreira
Augusto César Antunes de Araújo Filho
Maria Luzinete Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dengue é uma enfermidade viral resultante de um arbovírus pertencente à família Flaviviridae, conhecido como vírus da dengue (DENV). Sua propagação ocorre por meio da picada dos mosquitos fêmeas das espécies Aedes aegypti e Aedes albopictus. OBJETIVO: Identificar o perfil epidemiológico de casos prováveis de dengue, no Piauí, no ano de 2022. METODOLOGIA: Trata-se de estudo retrospectivo, transversal, com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no ano de 2022, referentes ao Piauí, extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis pesquisadas foram: casos prováveis de dengue total e por municípios, sexo, raça, idade, critério de confirmação e evolução dos casos. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa). RESULTADOS: Durante o período analisado foram registrados 31.770 casos prováveis de Dengue, sendo o mês de abril o que mais apresentou registros, com 10.900 casos prováveis (34,3%). O município de Teresina registrou o maior número de casos prováveis do Estado, com 17.879 (56,3%), seguido pelo de Parnaíba que notificou 2.244 (7,1%) casos prováveis. A população feminina foi a mais afetada, com 17.992 casos (56,6%). A raça mais prevalente foi a parda, a qual registrou 19.560 casos (61,5%). A faixa etária de 20 a 39 anos apresentou 11.959 (37,6%), o que representa a maioria dos casos. Quanto ao critério de confirmação, a maioria se deu pelo critério clínico-epidemiológico, com 24.693 (77,7%). Em relação à evolução dos casos, 25.800 evoluíram para a cura (81,2%). CONCLUSÃO: O perfil verificado neste estudo aponta que os casos prováveis de dengue ocorreram, sobretudo, em indivíduos que residem em Teresina, capital do Estado, do sexo feminino, de raça parda, com idade entre 20 e 39 anos. Destaca-se, portanto, a importância de realizar ações contínua de saúde a fim de minimizar os casos de dengue, sobretudo na população mais acometida. Descritores: Dengue, epidemiologia, perfil de saúde.